

Santa Casa de Paraíso comemora 103 anos

A Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso completou no dia 23 de setembro, 103 anos de existência. A data de criação da instituição foi lembrada pelo provedor do hospital, Fernando Montans Alvarenga que destacou os feitos realizados por seus antecessores. Ele também enfatizou o trabalho que vem realizando junto com a equipe de provedoria visando ampliar a capacidade de atendimento, mesmo em tempo de pandemia, com o objetivo de ofertar mais conforto a população atendida que abrange não só pacientes da cidade, da região e até mesmo de outros estados.

De acordo com os registros históricos, a Santa Casa é um hospital filantrópico que surgiu em Paraíso no ano de 1.897. De início era uma construção simples, pequena, mas que naquele tempo já preenchia as necessidades da comunidade que crescia. Foi o primeiro órgão assistencial de saúde médica da cidade.

Em 1917 o primeiro grande salto em suas instalações quando já prestava relevantes serviços médico-hospitalares a toda a região. Desde aquela época os registros históricos apontam a existência de amplas instalações, modernos equipamentos, eficiente equipe de atendimento, para socorrer a sociedade desde os mais abastados até as classes menos favorecidas. Várias foram as gerações de médicos, enfermeiras e tantos outros profis-



sionais que dedicaram parte de suas vidas no servir ao próximo e em fazer o bem diante de tantas necessidades.

Um salto no tempo, e em 2017 a Santa Casa celebrava o seu centenário. Várias foram as festividades que marcaram aquele momento pontuando a história e com homenagens. A instituição que ao longo dos anos havia se transformado assumindo o papel de mais importante hospital de Paraíso, continuou modernizando-se e ampliando suas instalações, equipamentos e recebendo em seu corpo clínico profissionais abnegados como de outrora e

cada vez mais capacitados e atualizados para as necessidades dos dias atuais.

Desde o dia 21 de novembro de 2019 foi empossada a atual provedoria composta por uma equipe altamente qualificada, tendo à frente como provedor o empresário Fernando Montans Alvarenga. A diretoria está composta por Luiz Antônio Pimenta, vice-provedor; Adriano Aparecido de Paula, 1º tesoureiro; Maria Hortência de Souza, 2ª tesoureira; Leonardo Diogo, 1º secretário e Luiz Pessoni, 2º secretário.

Depois de um intenso trabalho feito para equilibrar as fi-

nanças da instituição, os dirigentes agora trabalham para ampliar as estruturas de atendimento e ofertar maior conforto aos seus usuários.

Por ocasião das comemorações dos 103 anos de criação da Santa Casa, Fernando Alvarenga fez um reconhecimento público a todos os demais dirigentes que já passaram pela instituição. "Acredito que todos que aqui passaram, os nossos antepassados também superaram muitas dificuldades. Desde a construção até os dias atuais, cada um com suas lutas e desafios contribuíram para que o nosso hospital



Provedor do hospital, Fernando Montans Alvarenga

chegasse ao ponto que ele é hoje", comenta.

O provedor ressalta que atualmente a maior luta é para vencer a Covid-19. "É uma doença que transformou toda a nossa estrutura. Por isso quero parabenizar a todos que estão engajados nesta luta por salvar vidas, fica aqui os parabéns aos colaboradores, médicos, enfermeiros e todos que estão envolvidos", ressalta. Por se tratar de uma instituição que atende não só a cidade Fernando comenta que "a Santa Casa é essencial na cidade

e fundamental para a nossa região".

Ao parabenizar pelo aniversário de 103 anos de história ele deseja que venham mais anos de lutas e vitórias. "Que venham mais 100, mais 103, muitos anos. Só tenho que agradecer a todos que ajudaram e ajudam a trazer o hospital até aqui, há um caminho longo a percorrer, temos muito que avançar e evoluir", acrescenta. É neste sentido que Fernando enfatiza estão sendo dados passos largos para que a instituição Santa Casa cresça cada vez mais.

Vem aí o Pix
uma nova forma de transferir, pagar e receber.

Faça o pré-cadastro no aplicativo Sicredi

Saiba mais em sicredi.com.br/pix

Agência São Sebastião do Paraíso
Rua Pimenta de Pádua, 1464
(35) 3539 7600



AMPLIAÇÃO

O hospital está em fase de ampliação e crescimento de suas instalações. Estão sendo construídas novas áreas com mais quartos e a reforma no segundo andar dará lugar a 45 novos leitos para atendimento através do Sistema Único de Saúde (SUS). "Queremos oferecer maior conforto, mais segurança, com elevadores, rampas de acessibilidade e tudo que for possível para atender a população, através de um prédio moderno dentro dos parâmetros de construção hospitalar exigidos pela Vigilância Sanitária, estaremos buscando sempre os recursos necessários para ofertarmos a cura dos nossos pacientes, são eles quem ganham este presente", finaliza.

Cecília Dias
CORRETORA DE IMÓVEIS CRECI 16.525
@ceciliadascorretora (35) 98868-3217

Redução de 30%
Nas 5 primeiras parcelas
CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO

Av. Monsenhor Felipe, 338-A - São Sebastião do Paraíso - MG
@borgesbens (35) 98424-4128 @borgesbens
CONSÓRCIOS, FINANCIAMENTOS E SEGUROS
Idealize e alcance os seus sonhos!

Imagens meramente ilustrativa
OS VALORES E PLANOS PODEM SER ALTERADOS SEM AVISO PRÉVIO.
CONSULTE O REGULAMENTO. A diferença das parcelas serão diluídas no saldo devedor.

ANGÉLICA VERÔNICA: Amor às ciências e, principalmente, à educação

A professora de Ciências e pós-graduada em Educação Ambiental, Angélica Verônica dos Santos Silva, desde muito pequena esteve inclinada a educação e, ainda nesta fase, surgiu o amor pela natureza e pelos animais. Não diferente, quando teve a oportunidade, decidiu tornar-se pesquisadora, mas na fase de estágio tudo mudou: descobriu o amor pela educação. Filha de Maria Terezinha de Oliveira e Vandeir José dos Santos (em memória), casada com Fernando de Paula Silva, Angélica, aos 31 anos, sabe que ainda há muito pela frente e entende a importância de seu papel social na formação de nossos jovens.



Por João Oliveira



Arquivo Pessoal

olhar para a educação. Como tem sido ser professora frente a tudo isso que estamos enfrentando?

A.V.S.S.: Como professora de Ciências, sempre me esforcei para despertar o interesse de meus alunos para o conhecimento, através de aulas práticas e metodologias ativas. No ensino remoto não é diferente, desenvolvo experiências durante minhas aulas online, realizo trabalhos com o uso de tecnologia como aplicativos; vídeos elaborados, editados pelos próprios alunos. Tento exercer o que o atual cenário educacional nos pede, tornar o aluno protagonista e mostrar que a Ciência se faz no cotidiano, não apenas em laboratórios com jalecos brancos, a ciência é acessível, sou a prova disso.

Jornal do Sudoeste: Dize-nos que você adora animais silvestres. De onde vem essa paixão?

A.V.S.S.: Usarei o pensamento de Charles Darwin para me justificar: "a compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana". Só aprendemos a respeitar e amar o que conhecemos. Crescemos em uma cultura que sempre associou animais silvestres como serpentes, a coisas ruins, o que não é verdade. Precisamos desmistificar essas ideias e entender que o ser humano é mais uma espécie entre tantas outras. Veja bem, entre outras e não acima das outras.

Jornal do Sudoeste: Quando não é professora, o que gosta de fazer para se divertir?

A.V.S.S.: Gosto de ficar com minha família, ouvir música, ler bons livros e fotografar a natureza, juntamente com meu esposo Fernando.

Jornal do Sudoeste: Qual a mensagem que deixa para nossos leitores?

A.V.S.S.: As ações individuais podem parecer pequenas à primeira vista, por vezes nos pegamos pensando na grandeza dos problemas e, sem querer, nos apequenamos... O coletivo é o resultado dessas pequenas ações de cada indivíduo. Você pode tornar o dia de outra pessoa especial, apenas com um sorriso sincero. Seja você a mudança que quer para mundo.

Jornal do Sudoeste: Balanço. Como avalia sua trajetória até aqui?

A.V.S.S.: Uma trajetória com muita dedicação, amor e entrega. Sinto-me realizada quando consigo tocar o coração de um aluno, seja com minhas palavras ou apenas com um olhar. Dei alguns passos, mas quero ir além, tenho muito pela frente e é este meu objetivo, buscar, aprender e de alguma forma contribuir para a formação sócio emocional e intelectual dos meus alunos.

Jornal do Sudoeste: O que vem a sua memória quando ouve a palavra "infância"?

A.V.S.S.: Vem a imagem de uma menina simples, que fazia do seu quintal o seu mundo. Sempre gostei de animais, tinha vários, era minha diversão. Também amava brincar de escolinha, cantar em reuniões familiares e brincar com meus amigos na rua.

Jornal do Sudoeste: Hoje é professora, mas como era enquanto aluna?

A.V.S.S.: Sempre fui boa aluna, aliás, o primeiro celular que tive foi um presente da mãe de uma colega de sala, que no começo do ano letivo em uma reunião com os pais, prometeu um celular ao aluno que se destacasse na turma. Lembro-me até hoje da ligação do Adilson (diretor) em casa para avisar do prêmio. Isso foi em 2004, na Escola Estadual Paraisense, lugar que fez toda diferença em minha vida. Antes como aluna, hoje como professora.

Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco da sua criação...

A.V.S.S.: Meus pais são meus verdadeiros exemplos de humildade, honestidade e garra. Minha mãe, hoje aposentada, bravamente criou a mim e a minhas irmãs (Jaquelyny e Flavelyny) com muito suor e batalha. Tudo que sou devo a ela, que nunca mediu esforços para nos possibilitar uma vida digna. Ela para mim é a materialização da força feminina. Meu pai falecido há 8 anos, é sempre lembrado pela pessoa honesta, trabalhadora, amada e querida por todos. Ambos tiveram pouco acesso ao estudo, mas foram excelentes profissionais.

Jornal do Sudoeste: Professora. Por que decidiu exercer esta profissão? O que te motivou?

A.V.S.S.: Formei-me em Licenciatura e Bacharelado, então, quando ingressei na Universidade tinha em mente que iria para área de pesquisa e que a sala de aula não seria a primeira opção. Foi então que iniciei os estágios nas escolas e tive a grande oportunidade de passar por várias realidades estruturais, sociais e conhecer o verdadeiro sentido da educação. O olho brilhava e então percebi que não teria para mim, um lugar que não a sala de aula para dar sentido na minha vida e na vida de outras pessoas.

Jornal do Sudoeste: Sempre foi apaixonada pelas Ciências?

A.V.S.S.: Sempre! Dizia para minha mãe que quando crescesse estudaria o mundo das formigas e não foi diferente. Sempre muito curiosa, com enorme empatia a todos os seres vivos, nunca tive dúvidas que Ciências é minha paixão. Leio, pesquiso, discuto, respiro Ciências todos os dias da minha vida!

Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco da sua trajetória profissional...

A.V.S.S.: Assim que me formei, em 2015, comecei a dar aula na Escola Estadual João Alves de Figueiredo, ministrava apenas três aulas semanais e aquilo já foi uma alegria imensa, tanto pela escola incrível que é, quanto pela oportunidade de falar do que o coração estava cheio. No mesmo ano, peguei mais aulas na Escola Estadual Inês Miranda, onde conheci crianças incríveis que muito con-

Angélica é bacharel e licenciada em Ciências, com pós-graduação em Educação Ambiental e, atualmente, atua na escola Paraisense e nos colégios Galileu e Crescer

tribuíram para meu crescimento pessoal e profissional. No ano seguinte, lecionei na Escola Estadual Clovis Salgado, onde fiz várias amizades, conheci outras realidades. Em 2017, na Escola Estadual Ana Cândida de Figueiredo. A cada escola que passava, no final do ano um pedacinho do meu coração ali ficava. Em 2018, ainda no Clóvis Salgado, fui indicada para trabalhar no Colégio Crescer (colégio que amo e estou até hoje). Em 2019 tive a oportunidade de trabalhar na Escola Estadual Paraisense, sai como aluna e voltei como professora, ainda no mesmo ano tive a honrosa indicação para trabalhar no Colégio Galileu, e nestas três escolas atuo até hoje (Paraisense, Crescer e Colégio Galileu), cada uma com sua identidade, riqueza e valor contribuem com minha experiência, trajetória e para reafirmar que estou aqui para um único propósito de vida: a educação.

Jornal do Sudoeste: Atualmente, qual o maior desafio de ser professora?

Pontuarei a desigualdade de oportunidades de aprendizagem e o baixo investimento na educação pública.

Estou aqui
para um único
propósito de vida:
a educação

Jornal do Sudoeste: Como você encara no Brasil hoje, frente a um grupo que busca desacreditar os avanços da humanidade conquistados pelo saber científico?

A.V.S.S.: Com grande lamentação. Como uma frase de Richard Dawkins "quando dois pontos de vista opostos são expressos com igual intensidade, a verdade não está necessariamente, num ponto médio entre os dois. É possível que um lado esteja simplesmente errado", assim sen-

do o lado certo trará experimentos, resultados e comprovações. Não se trata de opinião, trata-se de muito estudo, conhecimento e profissionalismo.

Jornal do Sudoeste: O perfil do aluno mudou muito? Como você tem visto as novas gerações que estão vindo por aí?

A.V.S.S.: Mudou. Vejo uma juventude crítica, com posicionamentos sócio-políticos e indagações.

Jornal do Sudoeste: Com a pandemia veio um novo

paraisonet
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 -sl03, Centro (35) 3531-6200
www.paraisonet.com.br

VARTEC A Casa das Mangueiras
Conexões & Mangueiras Hidráulicas

3531-4615

MANUTENÇÃO EM:
BOMBAS DE LAVAR,
COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA,
ASPIRADORES DE PÓ.

KARCHER jacto clean®
ARPREX STEULAR

VARTEC

Avenida Wenceslau Brás, 1035 São Sebastião do Paraíso/MG vartec@bol.com.br Fone: (35) 3531-4615

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com

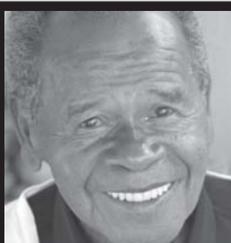


ESCOLHA DE LOCAL PARA EVENTO

O local de um evento é um ponto determinante para o sucesso de um evento. Pontos a serem considerados para uma boa escolha: O tamanho do salão deve ser condizente ao número de convidados, proporcionando bom trânsito de garçons e demais profissionais para bem atender os convidados. É preciso levar em consideração os espaços destinados a mesa de bolo e doces, bar, espaço kids, cabine fotográfica, que pedem um espaço livre maior que o do mobiliário. Verificar as condições dos sanitários se são suficientes e se estão em boas condições. Verificar se há estacionamento suficiente e a necessidade de profissionais no local durante todo evento, evitando aborrecimentos. A localização do espaço deve ser considerada, levando em conta o clima e facilidade de trânsito de convidados aos hotéis, etc. Se a opção de música for banda, é bom ter um camarim disponível que atenda a quantidade de profissionais da mesma. O espaço a ser locado deve ter condições para fornecimento de Alvarás e Taxas incidentes ao tipo de evento. Verificar com antecedência a disponibilidade de energia elétrica se é compatível ao que se pretende usar, tendo a opção de local gerador. Verificar antes as normas do local quanto a montagem, desmontagem, peso de ornamentação aérea permitida, para já fazerem as demais contratações dentro destas normas. Observar estes detalhes antes de contratar o local, trará tranquilidade aos anfitriões e profissionais.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



RECEITAS DO GUARI Dourado à brasileira

INGREDIENTES

½ dz de ovos cozidos
1 dourado de mais ou menos 3 quilos
1 kl de camarão graúdo, descascado
1 pimentão verde, cortado miúdo
3 tomates cortados miúdo
1 cebola cortada miúdo
Caldo de 2 limões (1/2 copo)
1 kl de farinha de mandioca crua
1 maço de salsinha e cebolinha
1 copo americano de azeite puro
200 gr. manteiga sem sal

MODO DE PREPARAR

Cortar o dourado em postas, espessura de mais ou menos dois dedos. Cozinhar com todos os temperos em um litro d'água em panela grossa e funda. Coloque as postas em camadas. Sal a gosto. Ferver rapidamente em fogo baixo. Ferver os camarões rapidamente em fogo baixo. Em seguida descasque e retire as cabeças. Preparar o pirão com a carne da cabeça dos camarões, colo-cando a farinha de mandioca em meio copo de azeite, até formar o pirão. Corte os camarões em pedaços grandes, retire as cabeças e bata em liquidificador. Coe. Após coar, coloque ½ copo de leite de coco, os tomates picados e a cebola. Quando o molho de camarões estiver pronto regue sobre as postas do dourado. Salpicar com a salsinha e cebolinha. Sirva com arroz branco.



ÓTICA IMPERATRIZ

A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636



A senhora Maria das Mercês Coelho Souza celebra 85 anos no dia 28 de setembro

ANIVERSARIANTES:

Sábado dia 26 Vinicius Henrique Corsi, Vitória de Fátima Rodrigues, Deusdete Batista Alves, Rosa dos Reis Lemes, Josnei César (Kid Colorado), Guilherme Souza. Em Brasília, Giuliani Froes Melles.

Domingo dia 27 Tarcia Milograna Zanetti, fisioterapeuta Juliana Barbosa, Ana Paula Pessoni, Selma Braga. Em Itanhaém, o paraense Eduardo Gobbo.

Dia 28 Thais Helena Tubaldini, Dr. Antônio Westin, Ana Amélia Teófilo Mosquetti, Gina Souza, Danila Duarte Grilo, Dra. Sônia Azevedo.

Dia 29 Juscelino Gonçalves, Ivanilda Rodrigues Barros.



Em São Paulo, Naiá da Rocha Aguiéras, esposa do saudoso Nelson Aguiéras e mãe da jornalista Heloisa Rocha Aguiéras, completa mais um ano de vida em 2 de outubro.

Dia 30 Professor José Maria Malaguti, Natanael Marques, Gabriel Marques Suzano, Rodrigo Cezar, Rodrigo Favaretto, Afonso Xavier.

Dia 1.º de outubro Wander Pimenta Filho, Ana Laura Pimenta Pelúcio, Walquíria Fiocca, Claudio Pimenta Pessoni, José Márcio Pedroso, Marcos Abud, Ricardo Alexandre, Lucynha Pimenta, Renato Cerizze.

Dia 2, Inês Ferreira Gil, Thatiane Aparecida Neves, Fabiana Caldas Pádua, Fátima Amaral, o psicólogo Marcio Westin, Tatiana Machado Pimenta Costa, Maicon Rodrigues. Em São Tomás de Aquino o empresário José Carlos Moura, em Belo Horizonte o paraense, engenheiro Dr. Haylton Aloise.

Janaína Rodrigues corre 65 quilômetros e se torna a 1.ª ultramaratonista em Paraíso

Há algum tempo a corrida de rua vem conseguindo cada vez mais o número de praticantes. Em São Sebastião do Paraíso a cada dia mais pessoas começam a correr. Uns em busca de melhor qualidade de vida, outros com objetivo de alcançar alta performance em competições.

No último fim de semana, a educadora física Janaína Rodrigues participou da 2ª Edição da Ultramaratona dos Anjos Internacional (UAI). Foi uma prova virtual, na qual os competidores fazem a corrida em qualquer lugar e enviam o comprovante de distância e tempo para a organização do evento.

Janaína correu 65 quilômetros na área urbana de Paraíso.

A largada da prova virtual foi no Posto Samambaia às 23 horas de sexta (18/9) feita e a conclusão dos 65 km foi em frente à Câmara Municipal, sábado (19/9) às 06h15.

Durante todo o percurso a atleta foi acompanhada por seus alunos, cada um correndo um pouco dando incentivo para a conclusão da ultramaratona.

Janaína ficou em primeiro lugar de sua categoria e se tornou a primeira ultramaratonista de São Sebastião do Paraíso.

A atleta ressaltou a importância da preparação para se fazer uma prova dessa. Além dos treinos físicos há que se seguir uma dieta adequada e manter a mente focada no objetivo.



Chope Vingativo

Sebastião Pimenta Filho*

Nada como marcar horas felizes jogando conversa fora em pontos turísticos, como o Pinguim, em Ribeirão Preto, ou ainda no glorioso Bar do Léo, tomando chope com milimétricos três dedos de creme, acompanhados com famosos bolinhos de bacalhau, no centro de São Paulo.

Quem não se lembra nos idos dos anos 80 dos comerciais na tevê, "O baixinho da Kaiser" a ganhar espaço na memória dos consumidores na briga das cervejas. Ou, ainda a "A Pílula do Homem". Não, não era o Viagra. Mas a promessa do Engov para curar a ressaca.



Finalmente o Bar Beto Batata, em Curitiba, "o palco da cena da história que não vem na conta". Uma mulher bem vestida chega ao balcão e pede um chope escuro. Naquele tempo coisa rara, mulher sozinha tomando chope no balcão. Assim que foi entregue, ela se dirige calmamente a uma mesa onde havia um senhor de meia idade, sentado com uma linda garota e lentamente derrama todo o conteúdo na cabeça dele, que aguentou impávido o jorro gelado.

Nenhuma palavra, nenhum escândalo. Ela virou as costas e saiu. Ninguém foi cobrar o chope.

* Sebastião Pimenta Filho, CRONISTA, HISTORIADOR

CHAVEIRO

Faim

CEL: 8844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA - SICOOB NOSSOCRÉDITO na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional
Em 2020 o SICOOB NOSSOCRÉDITO completa 34 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados
No 1º semestre de 2020, o SICOOB NOSSOCRÉDITO obteve um resultado de R\$3.277.261,18 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 4,29%.

3. Ativos
Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$191.200.369,40. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$291.630.485,28.

A carteira de crédito encontra-se assim distribuída:

Carteira Rural	28.963.695,14	9,93%
Carteira Comercial	262.666.790,14	90,07%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 24,02% da carteira, no montante de R\$70.058.187,04.

4. Captação
As captações, no total de R\$384.726.572,78, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do semestre anterior de 29,42%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	82.828.604,74	21,53%
Depósitos a Prazo	239.310.713,63	62,20%
LCA	62.589.254,41	16,27%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 37,41% da captação, no montante de R\$143.926.688,27.

5. Patrimônio de Referência
O Patrimônio de Referência do SICOOB NOSSOCRÉDITO era de R\$68.773.538,40. O quadro de associados era composto por 19.221 cooperados, havendo um acréscimo de 1,35% em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito
A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de análises pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB NOSSOCRÉDITO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.552/99, havendo uma concentração de 81,56% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança Corporativa
Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e a Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicob Central Crediminas e Sicob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na

concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal
Eleito a cada três anos na AGO, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-los.

9. Código de Ética
Todos os integrantes da equipe do SICOOB NOSSOCRÉDITO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria
A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e site na Internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2020, a Ouvidoria do SICOOB NOSSOCRÉDITO registrou 13 (treze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 13 (treze) reclamações, 4 (quatro) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop
De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor de Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições e a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 08/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

São Sebastião do Paraíso (MG), 17 de setembro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019			
	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	307.679.537,03	250.303.348,18
Disponibilidades		191.586.496,48	152.324.743,45
Centralização Financeira		5.882.827,00	6.927.329,04
Operações de Crédito	5	106.082.795,35	98.055.404,03
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		94.131.533,70	85.795.309,38
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(7.927.584,83)	(6.955.042,91)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		20.462.748,77	19.798.472,41
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(583.902,29)	(583.334,85)
Outros Créditos	6	817.596,38	1.164.995,93
Avais e Fianças Honorários		634.589,09	304.950,66
Receitas a Receber		48.899,96	539.915,24
Diversos		578.298,39	566.958,30
Créditos Tributários		829,37	853,66
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(443.010,43)	(225.681,93)
Outros Valores e Bens	7	3.696.148,90	82.164,74
Outros Valores e Bens		3.338.353,53	-
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(6.017,54)	-
Despesas Antecipadas		358.112,91	82.164,74
Não Circulante		198.189.142,48	170.627.134,34
Realizável a Longo Prazo		189.074.097,48	142.197.442,27
Operações de Crédito	5	165.339.508,89	138.264.507,07
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		168.535.250,44	138.570.843,99
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(11.596.476,38)	(17.124.845,45)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		8.500.946,37	6.900.308,15
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(100.217,54)	(81.798,82)
Outros Créditos	6	3.734.588,59	3.711.529,66
Devedores por Depósitos em Garantia		3.734.588,59	3.711.529,66
Outros Valores e Bens	7	-	221.405,54
Outros Valores e Bens		-	221.405,54
Permanentemente		29.035.044,92	28.429.692,07
Investimentos	8	13.432.957,42	13.297.546,62
Participação em Cooperativa Central de Crédito		13.432.957,42	13.297.546,62
Imobilizado de Uso	9	15.602.087,50	15.132.145,45
Imóveis de Uso		10.963.284,14	9.510.197,91
Outras Imobilizações de Uso		8.804.369,01	9.333.835,46
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.165.565,65)	(3.711.887,92)
Total do Ativo		505.788.679,43	420.930.482,52
PASSIVO			
Circulante			
Depósitos	10	409.963.315,85	328.225.796,39
Depósitos à Vista		322.139.318,37	280.703.251,33
Depósitos Sob Aviso		82.828.604,74	64.283.768,72
Depósitos à Prazo		239.055.232,22	216.154.567,74
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	62.589.254,41	16.560.964,26
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		62.589.254,41	16.560.964,26
Relações Interfinanceiras	12	18.828.280,43	17.887.870,88
Repasses Interfinanceiros		18.828.280,43	17.887.870,88
Relações Interdependências	13	407.588,00	5.753.201,38
Recursos em Trânsito de Terceiros		407.588,00	5.753.201,38
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	1.343.790,57	986.972,52
Empréstimo no País - Outras Instituições		1.343.790,57	986.972,52
Outras Obrigações	14	4.655.084,07	4.513.536,02
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados Sociais e Estatutárias		1.719.791,87	1.554.421,11
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		1.180.246,28	1.230.405,43
Diversas		2.516.592,44	2.378.243,62
Não Circulante		19.454.941,27	17.481.458,52
Relações Interfinanceiras	12	6.658.859,98	4.902.291,06
Repasses Interfinanceiros		6.658.859,98	4.902.291,06
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	8.995.194,22	8.842.183,84
Empréstimo no País - Outras Instituições		8.557.071,73	8.384.897,75
Obrigações por repasses		438.122,49	457.286,09
Outras Obrigações	14	3.800.887,07	3.736.983,62
Diversas		44.786,36	8.765,63
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		3.756.100,71	3.728.217,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	76.370.423,31	75.223.227,61
Capital Social		14.577.136,80	12.829.967,37
De Domiciliados No País		14.600.237,81	12.848.751,08
(-) Capital a Realizar		(23.101,01)	(19.683,71)
Reserva de Sobras		58.516.024,33	58.516.024,33
Sobras ou Perdas Acumuladas		3.277.261,18	3.878.135,91
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		505.788.679,43	420.930.482,52

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019				
	Notas	30/06/2020	30/06/2019	Em Reais (R\$)
DRA				
Sobras/Perdas Líquidas		3.277.261,18	7.124.807,18	
Outros resultados abrangentes		-	-	
Total do resultado abrangente		3.277.261,18	7.124.807,18	
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019						
Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldo em 31/12/2019		13.134.319,55	(11.197,07)	44.600.182,93	222.270,01	61.780.366,25
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		-	-	2.834.790,83	-	(2.834.790,83)
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	(984.080,45)	(984.080,45)
À Capital	15.489,97	-	-	-	(15.489,97)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(429,58)	(429,58)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		81.023,86	(5.603,39)	-	-	75.420,47
Por Devolução (-)		(352.714,13)	-	-	-	(352.714,13)
Estorno de Capital		(200,00)	-	-	-	(200,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	7.124.807,18	7.124.807,18
Saldo em 30/06/2020		12.878.099,25	(16.800,46)	47.434.973,76	222.270,01	67.643.349,74
Saldo em 31/12/2019		12.848.751,08	(16.683,71)	58.293.754,32	222.270,01	8.878.135,91
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	(1.492.546,35)	(1.492.546,35)
À Capital	2.380.788,83	-	-	-	(2.380.788,83)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(4.800,73)	(4.800,73)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		105.715,40	(3.417,30)	-	-	102.298,10
Por Devolução (-)		(734.817,50)	-	-	-	(734.817,50)
Estorno de Capital		(200,00)	-	-	-	(200,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	3.277.261,18	3.277.261,18
Saldo em 30/06/2020		14.600.237,81	(23.101,01)	58.293.754,32	222.270,01	76.370.423,31
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019				
DESCRIÇÃO	Notas	30/06/2020	30/06/2019	Em Reais (R\$)
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas do Período		3.277.261,18	7.124.807,18	
Distribuição de Sobras e Dividendos		(406.024,53)	(962.444,17)	
Participações no Lucro(Sobra)		-	(360.000,00)	
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		8.564.326,49	4.694.006,02	
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		313.191,90	291.068,80	
Provisão/Reversão Para Desvalorização De Outros Valores E Bens		(8.917,54)	(15.977,14)	
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		27.862,72	31.068,88	
Atualização De Depósitos Em Garantia		(23.058,93)	(31.068,88)	
Depreciações e Amortizações		593.000,99	465.741,65	
Aumento (redução) em ativos operacionais		(43.666.719,63)	(43.335.189,37)	
Operações de Crédito		367.399,55	(818.596,25)	
Outros Valores e Bens		(3.384.561,08)	742,45	
Aumento (redução) em passivos operacionais		18.544.836,02	111.001,99	
Depósitos à Vista		(9.433,46)	(54.119,27)	
Depósitos a Prazo		22.900.664,48	24.150.234,80	
Obrigações por Emissão de LCA		46.028.290,15	17.106.994,49	
Relações Interdependências		(7.165.613,38)	(8.460.645,72)	
Relações Interfinanceiras		2.696.978,47	4.264.147,20	
Obrigações por Empréstimos e Repasses		509.828,43	2.884.909,81	
Outras Obrigações		166.637,36	847.514,78	
IRPJ		(184.550,54)	(156.723,67)	
CSLL		(117.709,94)	(100.874,57)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		49.024.608,71	7.676.599,01	
Atividades de Investimentos				
Distribuição Sobras da Central		406.024,53	962.444,17	
Alienação de Imobilizações de Uso		248.427,33	108.506,75	
Aquisição De Imobilizado de Uso		(1.311.370,37)	(5.608.894,92)	
Aquisição de investimentos		(135.410,80)	(587.926,90)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(792.329,31)	(5.125.870,90)	
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		102.298,10	75.420,47	
Devolução de Capital à Cooperados		(734.817,50)	(352.714,13)	
Estorno de Capital		(200,00)	(200,00)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(4.800,73)	(429,58)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		(1.492.546,35)	(984.080,45)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(2.130.066,48)	(1.261.823,69)	
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		46.102.212,92	1.288.904,42	

COSSOCRÉDITO LTDA - SICOOB NOSSOCRÉDITO**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA AS CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)****Contexto operacional**

A COOPERATIVA DE CREDITO NOSSOCREDITO LTDA - SICOOB NOSSOCREDITO é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 04/06/1987, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB NOSSOCRÉDITO possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: São Tomaz de Aquino - MG, Prataópolis - MG, Itamogi - MG, Jacul - MG, São Sebastião do Paraíso - MG, Passos - MG, Itai de Minas - MG, Ribeirão Preto - SP.

O SICOOB NOSSOCRÉDITO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não conflitar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo BACEN.

Resumo das principais práticas contábeis**a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, ratificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial, por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB Central Crediminas e ações do Bancoob, avaliados pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma

provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como alto não-cooperativas de acordo com o Decreto 9.580/2016, art. 194, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 183 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	5.682.627,00	6.927.329,04
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	191.200.369,40	144.053.454,44
Total	197.082.996,40	150.980.783,48

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2020		Total	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante		
Adiantamento a Depositante	460.751,50	-	460.751,50	326.467,39
Cheque Especial / Conta Garantida	6.186.858,38	-	6.186.858,38	8.491.416,61
Empréstimos	77.342.080,64	155.807.841,36	233.149.922,00	200.733.528,99
Financiamentos	1.988.427,02	12.727.415,08	14.715.842,10	4.964.698,53
Títulos Descontados	8.153.415,96	-	8.153.415,96	9.850.041,85
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	20.462.748,77	8.500.946,37	28.963.695,14	26.698.780,56
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(8.511.487,12)	(11.696.693,92)	(20.208.181,04)	(14.745.022,83)
Total	106.082.795,35	165.339.508,89	271.422.304,24	236.319.911,10

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	30/06/2020		31/12/2019	
	Total	Provisões	Total	Provisões
AA - Normal	21.706.910,45	-	13.321.843,79	-
A - 0,50% Normal	73.495.212,74	(367.478,08)	76.956.187,36	(384.780,94)
B - 1% Normal	74.361.779,73	(743.617,85)	64.947.969,89	(649.479,79)
B - 1% Vencidas	78.263,68	(782,64)	742.831,14	(2.438,31)
C - 3% Normal	67.685.452,18	(2.035.583,72)	52.612.297,26	(1.578.368,92)
C - 3% Vencidas	593.257,51	(17.797,73)	3.379.868,16	(101.399,04)
D - 10% Normal	28.422.307,52	(2.842.230,87)	22.937.755,95	(2.293.775,60)
D - 10% Vencidas	2.335.828,10	(233.582,82)	1.225.424,82	(122.542,46)
E - 30% Normal	2.216.599,40	(2.164.979,88)	4.486.397,56	(1.345.907,27)
E - 30% Vencidas	941.718,15	(282.515,47)	1.463.806,51	(459.141,85)
F - 50% Normal	2.172.661,27	(1.086.330,72)	1.773.064,34	(886.532,17)
F - 50% Vencidas	2.936.864,56	(1.468.432,39)	811.187,68	(605.593,64)
G - 70% Normal	782.156,18	(467.509,37)	273.583,88	(191.508,72)
G - 70% Vencidas	1.597.042,05	(1.117.929,52)	171.992,21	(120.394,55)
H - 100% Normal	3.999.816,33	(3.999.816,33)	2.152.708,24	(2.152.708,23)
H - 100% Vencidas	3.304.615,45	(3.304.615,45)	4.307.955,24	(4.070.461,13)
Total Normal	279.842.695,80	(13.782.525,02)	239.461.788,37	(9.483.061,54)
Total Vencido	11.787.589,48	(6.425.656,02)	11.603.155,56	(5.261.961,29)
Total Geral	291.630.285,28	(20.208.181,04)	251.064.933,93	(14.745.022,83)
Provisões	(20.208.181,04)	-	(14.745.022,83)	-
Total Líquido	271.422.304,24	-	236.319.911,10	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	22.884.929,12	54.457.151,72	155.807.841,36	233.149.922,00
Títulos Descontados	-	7.695.622,02	457.793,94	-	8.153.415,96
Financiamentos	-	584.255,85	1.404.171,17	12.727.415,08	14.715.842,10
Financiamentos Rurais	-	6.054.470,36	14.408.278,41	8.500.946,37	28.963.695,14
Adiantamento a Depositante	460.751,50	-	-	-	460.751,50
Cheque Especial / Conta Garantida	6.186.858,38	-	-	-	6.186.858,38
Total	6.647.609,88	37.219.277,35	70.727.395,24	177.036.202,81	291.630.485,28

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Sector Privado - Comércio	31.247.190,68	1.695.489,01	32.942.679,69	11%
Sector Privado - Indústria	6.542.389,97	33.126,72	6.575.516,69	2%
Sector Privado - Serviços	54.964.739,65	2.852.024,64	57.816.764,29	20%
Pessoa Física	153.487.095,68	10.135.201,73	163.622.297,41	66%
Outros	1.709.531,78	0,00	1.709.531,78	1%
TOTAL	247.950.948,04	14.715.842,10	262.666.790,14	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	14.745.022,83	8.200.620,04
Constituições/Reversões no período	8.435.509,94	7.422.220,18
Transferência para Prejuízo no período	(2.972.351,73)	(877.817,39)
Total	20.208.181,04	14.745.022,83

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	6.164.957,58	2,12%	5.807.480,27	2,33%
10 Maiores Devedores	45.504.959,22	15,65%	40.411.047,19	16,19%
50 Maiores Devedores	105.732.917,84	36,37%	92.577.082,14	37,10%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	7.854.218,43	6.903.179,16
Valor das operações transferidas no período	2.972.351,73	877.817,39
Valor das operações recuperadas no período	(686.562,11)	103.109,73
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(114.975,65)	(29.887,85)
Total	10.025.032,40	7.854.218,43

h) Recolhas de Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	265.814,79	328.079,37
Rendas de Empréstimos	19.201.083,55	19.275.668,79
Rendas de Títulos Descontados	1.445.888,99	1.605.028,18
Rendas de Financiamentos	450.106,09	458.736,57
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	401.616,63	1.288.517,29
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc à Vista	371.930,65	405.145,81

Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. da Poup. Rural	235.305,89	491.833,82
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. de LCA	69.123,05	-
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	33.039,60	171.634,83
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	694.625,78	508.696,36
Total	23.168.535,62	24.533.541,02

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Créditos por Avals e Fianças Honorados	634.588,09	304.950,66
Rendas a Receber	48.890,96	535.915,24
Rendas da		

...CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários, acima o saldo apropriado em despesas.

12. Relações Interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,85% até 11,50% a.a.	Até 02/2025	24.491.157,54	21.827.749,72
BANCOOB - Empréstimos	De 7,50% até 10,74% a.a.	Até 12/2024	9.900.862,30	9.371.870,27
Sicobob Central CrediMinas - Rel. Interfinanceiras	7,00% a.a.	Até 11/2020	995.982,87	962.412,22
Outras Instituições	-	-	438.122,49	457.286,09
Total			35.826.125,20	32.619.318,30

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	30/06/2020	31/12/2019
BANCOOB	(1.174.799,56)	(1.014.026,82)
Sicobob Central CrediMinas	(33.570,65)	(2.151.227,87)
Outras Instituições	(14.698,48)	(14.483,96)
Total	(1.223.068,69)	(3.179.738,65)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	258.780,00	7.486.820,14
Concessionários de Serviços Públicos	148.808,00	86.381,24
Total	407.588,00	7.573.201,38

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados	171.791,87	155.424,11
Sociais e Estatutárias	1.180.246,28	1.330.405,43
Fiscais e Previdenciárias	786.453,48	651.462,86
Diversas	2.561.378,80	2.385.009,25
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	3.756.100,71	3.728.217,99
Total	8.455.971,14	8.250.519,64

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	748.659,04	1.057.897,70
Cotas de Capital a pagar (b)	412.957,38	272.507,73
Gratificações e Participações a pagar	18.929,86	-
Total	1.180.246,28	1.330.405,43

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	129.788,72	128.928,95
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	656.664,76	522.533,91
Total	786.453,48	651.462,86

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 2º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de Pessoal	871.673,39	775.679,63
Outras Despesas Administrativas (a)	100.577,81	78.679,53
Cheques Descontados (b)	155.379,59	258.237,43
Provisões para Garantias Prestadas (c)	449.876,83	513.811,92
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	311.051,71	374.240,75
Ratelo de Despesas da Cooperativa Central	68.717,19	88.704,27
Credores Diversos - País (d)	643.902,28	295.655,72
Total	2.561.378,80	2.385.009,25

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Assessoria Técnica (RS2.174,14), Segurança E Vigilância (RS3.941,36), Manutenção E Conservação de Bens (RS8.594,11), Transporte (RS36.028,92), Seguro Prestamista (RS38.979,27) e outros (RS10.860,01);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coberturas concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coberturas e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.662/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	477.147,85	-	650.675,87	-
A	8.305.036,31	(91.525,33)	6.587.369,83	(32.787,18)
B	1.607.595,08	(16.075,93)	1.841.226,61	(18.412,27)
C	1.898.154,79	(84.184,79)	2.338.918,97	(79.107,47)
D	863.148,47	(86.314,85)	732.462,41	(73.246,33)
E	260.027,44	(78.008,25)	131.495,14	(38.448,57)
F	165.549,77	(82.775,01)	67.264,89	(33.632,54)
G	72.144,24	(50.500,98)	189.221,12	(132.454,80)
H	70.491,63	(70.491,63)	113.722,26	(113.722,26)
Total	11.427.295,38	(448.874,83)	12.620.357,30	(513.811,92)

(d) Referem-se a Credores Diversos-Liquidação Cobrança (RS601.198,86) e outros (RS42.703,42);

14.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	14.501,88	14.339,67
Provisões Fiscais (a)	3.720.086,71	3.697.189,99
Outras Provisões	21.512,12	16.688,33
Total	3.756.100,71	3.728.217,99

(a) Refere-se a provisão para: PIS (RS282.789,71), COFINS (RS1.387.862,10), CSLL (RS690.915,07), IRPJ (RS1.325.438,32) e outros (RS33.081,51).

15. Instrumentos financeiros

O SICOB NOSSOCREDITO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	14.577.136,80	12.829.087,37
Associados	19.221	18.965

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 03 de março de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$2.383.159,65 e o restante através de crédito em conta corrente dos associados no montante de R\$1.494.976,26.

17. Outros Ingressos/Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	165.135,75	101.107,42
Reversão de Provisão para Garantias	377.126,99	182.670,45
Prestadas	992.073,80	894.266,02
Atualização de Depósitos Judiciais	23.058,93	31.068,88
Rendas de Repasses Interfinanceiros	4.250,98	178.580,03
Sobras Recebidas da Central	406.024,53	962.444,17
Outras Receitas	222,80	2.558,51
Total	1.967.893,78	2.350.675,48

18. Outros Dispendios/Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Descontos Concedidos	(763.049,39)	(428.181,04)
Despesa com Tarifas	(4.441,36)	(6.064,29)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(292.233,16)	(269.680,20)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(2.984,01)	(3.479,09)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	(106.548,13)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(1.697,35)	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(8.781,91)	-
Outras Contribuições Diversas	(91.532,95)	(68.766,67)
Perdas - Práticas Inadequadas	(30.930,03)	(23.625,45)
Outras Despesas Operacionais	(73.898,47)	(57.790,74)
Total	(1.269.548,63)	(954.145,61)

19. Outras Receitas e Outras Despesas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	45.813,10	27.483,25
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(34.421,58)	(37.533,98)
Outras Receitas	88.081,44	110.885,05
Ganhos de Capital	12.413,30	15.259,56
Outras Rendas Não Operacionais	73.668,14	94.825,49
Outras Despesas	(167.704,73)	(84.781,51)
Perdas de Capital	(22.374,08)	(18.716,91)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(8.017,54)	(15.977,14)
Outras Despesas Não Operacionais	(73.813,11)	(50.087,46)
Total	(70.231,77)	15.262,81

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância inrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas em 30 de junho 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	1.282.781,66	0,5925%	6.834,62
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	842.595,70	0,3892%	4.218,63
TOTAL	2.125.377,36	0,9817%	11.053,25
Montante das Operações Passivas	1.749.425,78	0,8737%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30 de junho 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	15.085,37	858,57	0,5416%
Conta Garantida	3,22	0,32	0,0001%
Crédito Rural	125.538,55	1.255,39	0,4334%
Empréstimo	4.918.376,94	269.889,34	2,1095%
Títulos Descontados	106.120,13	366,58	1,3015%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - % Depósitos à Vista
Depósitos à Prazo	2.103.019,58	0,6966%	0,3298%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Médias Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,8177%
Empréstimos	1,1033%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,5762%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	103,3768%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

Empréstimos e Financiamentos	1,1144%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,2296%
Aplicações Financeiras	0,8737%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	2.511,83
Crédito Rural	328.629,08
Empréstimo	5.700.199,10

g) As coberturas prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
70.755,68	124.384,74

No 1º semestre de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no 1º Semestre de 2020	30/06/2020
Honorários	523.955,22
Conselho de Administração	99.546,06
Conselho Fiscal	52.284,51
Gratificações da Administração	44.577,00
Outras Despesas da Administração	28.391,12
FGTS Diretoria	47.754,54
INSS Diretoria/Conselhos	144.625,52
Plano de Saúde	6.809,08
Total	947.950,05

21. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOB NOSSOCREDITO em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOB NOSSOCREDITO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	30
-----------	----

Diretor do "Ditão" afirma que trabalho deve ser 'contínuo' e focado na 'rotina'

O engajamento da equipe, a motivação dos alunos e a participação dos pais são algumas das ações apontadas pelos diretores das escolas dos setores Sul e Centro-Sul, reconhecidas no prêmio "IDEB Transformação", como sendo os elementos que contribuíram para o resultado no índice. Na cerimônia, realizada de forma virtual, os gestores contaram um pouco mais das iniciativas adotadas nas unidades de ensino. Eles conversaram com a secretária de Estado de Educação de Minas Gerais, Julia Sant'Anna, sobre os projetos que contribuíram para o bom desempenho.

Os dados mais recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) mostraram que Minas alcançou sua mais alta nota no ensino médio, saltando de 3,6, em 2017, para 4,0, em 2019. Melhorando duas posições no ranking dos estados. Segundo Julia, o momento é importante e demonstra que o empenho de todos está contribuindo para a melhoria da educação mineira. "Estou muito feliz de estar com vocês neste momento de reconhecimento do trabalho. Quero parabenizar a todos pela dedicação. Estamos fazendo um grande esforço para deixar nossa rede cada vez mais integrada", afirmou.

Em encontro on-line, escolas estaduais dos setores Sul e Centro-Sul, que receberam o prêmio IDEB Transformação, apontaram as iniciativas que contribuíram para o sucesso no índice. O diretor José Luiz Gomes, da Escola Estadual Benedito Ferreira Calafiori, em São Sebastião do Paraíso, disse que o trabalho com professores, alunos e famílias é muito importante e deve ser feito, não só com foco na prova, mas como uma rotina. Ele ainda destacou a necessidade de um trabalho contínuo, mesmo que seja de forma simples. "Não só que a escola seja um destaque, mas que a avaliação

reflita o que a gente vive no dia a dia", disse.

Na mesma linha, o diretor da Escola Estadual Moacir de Souza Dias, André Luiz Martins, que fica em Condeheiro Lafaiete, ressaltou que a união da comunidade escolar faz toda a diferença no momento de determinar o plano de ações para melhorar a qualidade da educação. Amante de futebol, ele comparou a dinâmica de funcionamento da escola com a de um time bem entrosado. "Assim como quando você tem uma equipe muito boa jogando no campo de futebol, nós também temos uma excelente equipe na escola, por isso os bons resultados", comemorou.

Os diretores que conseguiram alcançar os bons resultados no Ideb levantaram alguns pontos em comum que ajudaram na conquista. Entre eles estão a capacidade de liderança das equipes, alunos e famílias e a de pensar as ações de forma estratégica. Um dos pontos destacados é a necessidade de sempre envolver os alunos com projetos que mesclam o aprendizado com a valorização da história de vida de cada um. Foram exemplificados projetos de língua portuguesa, xadrez e o Jovem de Futuro como iniciativas que deram bons resultados. A harmonia do trabalho em equipe também foi enfatizada.

O Prêmio pretende reconhecer publicamente as escolas estaduais que se destacaram no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e no IDEB. As escolas foram premiadas em cinco categorias: IDEB, variação do IDEB, desempenho, variação de desempenho e gestão. A relação com o nome de todas as escolas premiadas em cada categoria foi publicada no Diário Oficial de Minas Gerais, na página 18, na última sexta-feira (18/9). A E.E. Benedito Ferreira Calafiori, de São Sebastião do Paraíso, foi um dos 125 estabelecimentos contemplados.

Sãosinha

Parabéns a você

Sãosinha

A Pedagoga Cyrene Amaral Coimbra é muito querida e admirada pelos seus valores, pessoal, cultural, educacional e assistencial.

Foi Delegada regional do Ensino em São Sebastião do Paraíso, tendo sob sua jurisdic-

ção diversas cidades mineiras. Na assistência social realiza um grande trabalho, com entusiasmo e dedicação.

Seu aniversário é um dia carinhoso para sua família que a ama e é muito amada por ela. Recebeu cumprimentos de amigos, todos desejando que seja sempre feliz.

Dia de Aniversário

Sãosinha

Aniversariou no dia 18 de setembro a Dra. Dinomar Campos do Amaral.

Culta, elegante e gentil, possui um grande currículo universitário: Administração de Empresas, Direito, entre muitos ligados a área empresarial.

Gosta de viajar, e de um modo especial junto de pessoas de sua amizade.

Conhece diversos países europeus, América do Norte, América Central e países sul-afrikanos.

Recebeu cumprimentos e abraços da família e amigos que a querem bem, desejando-lhe feliz aniversário.

Feliz Aniversário

Sãosinha

Linda, tem um sorriso fascinante, brilhantes olhos azuis. Adriene Marincek Borges Delfante aniversariou no dia 19 de setembro.

Psicopedagoga clínica, dedica a sua profissão profissionalismo, entusiasmo, carinho e atenção.

É casada com o jornalista Paulo Henrique Delfante, e tem o filho Caio Marincek Borges

Delfante, jovem lindo, charmoso e chique. O aniversário de sua esposa e de sua mãe é um dia precioso para eles.

Recebeu o abraço de sua mãe, Altair Marincek Borges, seu irmão, o engenheiro civil Anibal Marincek Borges e sua esposa Dra. Iria Maria Pelucio Borges, da sogra, Regina Delfante, do sogro, Paulo Delfante, cunhados, sobrinhos, tia, primos, amigos, todos desejando a ela, feliz aniversário.

Vereadores se reúnem com deputado Cássio Soares para levar demanda de enfermeiros



Por João Oliveira

Os vereadores Lisandro José Monteiro e Vinício José Scarano estiveram em Passos em reunião com deputado estadual Cássio Soares, para pedir apoio à demanda de enfermeiros que lutam para terem regulamento por lei um piso estadual da categoria. Nessa semana, uma técnica em enfermagem ocupou a tribuna livre da Câmara Municipal e pediu que moção de apoio fosse enviada ao Governo do Estado de Minas Gerais, a fim de sensibilizar o governador na criação de uma lei que regulamente este piso salarial.

"Eu, enquanto presidente da Casa Legislativa, e o vereador Vinício, vice-presidente, demos nossa palavra que apoiaremos a causa. Enviamos um ofício para cada deputado, alertando para a questão e pedindo apoio

aos enfermeiros. Nesta sexta, o deputado Cássio Soares nos atendeu em seu escritório em Passos, e se comprometeu a levar a questão ao conhecimento do governador Zema", ressaltou.

Conforme ofício assinado pelo presidente e vice da Câmara, "a Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso, em apoio aos profissionais da enfermagem que participaram da Tribuna Livre na sessão ordinária realizada no dia 21, apresenta esta moção de protesto em função da necessária ação por parte do Governador do Estado de Minas Gerais, Rô-meu Zema, em apresentar projeto de lei criando o piso salarial da enfermagem no estado de Minas Gerais".

Os vereadores apontaram que a enfermagem não possui salário nacional (piso), "o que representa um verdadeiro desca-



Divulgação

saio mais importantes para a saúde da população brasileira. Em razão disso, o Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG) liderou um movimento de requerimento junto ao governador do Estado, para apresentação de projeto com instituição do piso salarial da enfermagem".

Destacou ainda que, conforme dispõe a Lei Complementar nº 103/2000, os governadores de estado estão autorizados a apresentar projeto de lei criando o piso salarial regional por categoria, quando inexistente o piso nacional. Trata-se de reconhecimento necessário a esta categoria profissional e de fundamental importância, principalmente no atual momento de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

"Os profissionais de enfermagem cuidam do bem-estar do paciente durante interna-

mento no hospital e de tudo mais o que o enfermo necessitar. Andam nos corredores por horas, visitando quartos, registrando dados e administrando medicamentos. Eles também fazem longos plantões, certificando que os pacientes estejam confortáveis e recebendo os devidos cuidados. O profissional da enfermagem enfrenta um sistema injusto, escalas de trabalho pesadas, salários e dificuldades em exercer a profissão, além de dar uma boa assistência aos pacientes. Por isso, nada mais justo que reconhecer estes profissionais que escolheram como carreira cuidar da população", acrescentou.

Lisandro Monteiro destacou que a Casa Legislativa se posiciona a favor desses profissionais, e assim, solicita ao governador para que se empenhe para que o piso salarial desses profissionais seja priorizado.

Áreas públicas do município invadidas

Sebastião Tadeu Ribeiro

Atendendo denúncias, por várias vezes o JS publicou matérias a respeito de ocupação e invasão em áreas verdes ou institucionais que pertencem ao Patrimônio Público Municipal, ou seja, a Prefeitura de São Sebastião do Paraíso. Em várias áreas públicas invadidas já existem edificações residenciais prontas e com moradores, e outras o invasor cerca a área de muro, com a finalidade de apropriação, mas irregular.

Nesta semana o JS recebeu duas denúncias referentes ao mesmo caso, uma casa construída e já com moradores, que fica de frente para a Rua Capitão Emílio Carnevale, no Jardim das Acácias, e a outra se trata de uma área verde que foi cercada com arame farpado e sem edificação, localizada na Rua Iugoslávia., mas dentro desta área cercada existe uma placa colocada com a seguinte informação e alerta ao pretense invasor: "Área de Preservação Permanente, proibido Intervenção. Sujeito a Multa. Denúncia 3531 5488. Guarda Municipal".

Então significa que o poder público Municipal já está ciente e tomou providência a tempo antes que o invasor possa construir ali nesta área verde no Jardim Europa uma edificação. Quanto ao invasor da área verde no Jardim das Acácias, é percebido que é um chefe de família de baixa renda, então, neste caso seria conveniente a prefeitura construir casas residenciais populares e, com critério, colocar famílias de baixa renda para nelas morar e com suaves prestações mensais para que quem adquirir tenha condições de pagar.



Para evitar novas invasões em Áreas Públicas, a Prefeitura de Paraíso deve colocar mais placas informativas e de alerta, igual foi colocada em uma Área de Preservação Permanente, no Jardim Europa I

COMUNICADO: 19/03/2020

Diante da "Pandemia" causada pelo vírus "Covid-19 (Corona Virus)", e considerando:

- 1 - A gravidade da "Pandemia" que vem assolando povos e ceifando vidas no mundo, que já chegou no Brasil, ao nosso Estado e ameaça nossa cidade;
- 2 - Fechamento ou restrição de acesso nos principais destinos turísticos do país;
- 3 - Os esforços e orientações da OMS, dos governos Federal, Estadual e Municipal através de suas áreas de saúde e por estarmos em sintonia com todas essas ações;

A Zada Turismo informa a todos e em especial aos nossos clientes e amigos que:

- A partir de 20/03/2020 nosso atendimento se dará exclusivamente de forma remota, ou seja, somente através das seguintes ferramentas:

- Facebook e Messenger: Zada Turismo e Giovane Queiroz
- Whats App: WhatsZADA (35) 99277-3646
- Telefone: SOMENTE celular (35) 99147-3185
- E-mail: zadaturismo@hotmail.com

- Nossa agência estará fechada para atendimento pessoal;

- Nossas viagens agendadas para março estão suspensas e serão remarçadas;

- Demais viagens programadas de abril em diante, ficam de sobre aviso, podendo ser confirmadas como também postergadas, dependendo dos acontecimentos futuros.

Essas medidas iniciam em 20/03/2020 e têm prazo indeterminado.

Reiteramos a necessidade de seguirmos as orientações dos órgãos de saúde para vencermos juntos a proliferação do Covid-19 (Corona Virus).

Permanecemos a disposição, acreditando em DEUS e no nosso Brasil.

ZADA Turismo Telefone: (35) 3531-3646
WhatsApp: (35) 99277-3646

PANIFICADORA JAPÃO

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133

Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN - FORMAÇÃO

Estabilidade é a tutela para a administração pública

O país passou pelas reformas trabalhista e previdenciária. Recentemente, no cenário nacional, vem surgindo a reforma administrativa.

Um dos ferrenhos ataques de tal reforma, é o fim da estabilidade para os servidores públicos.

Você já se questionou o porquê? É simples, muitos dizem que servidores não trabalham e nem produzem. Devido a esta demonização, passa-se a cogitar tamanha irresponsabilidade. Contudo, nos cabe dizer, que a reforma administrativa não prejudicará somente os trabalhadores, e sim, toda sociedade.

A estabilidade não é um benefício ou regalia, mas sim, uma garantia de que o serviço público será mantido sem o desmantelamento do funcionalismo e que a administração pública seja pautada nos princípios da moralidade, impessoalidade e eficiência, afinal. Sem a estabilidade

garantida, os gestores públicos terão autonomia para admitir e demitir servidores que hoje só podem ingressar ao serviço através de concurso público e só podem ser demitidos após criterioso processo administrativo com direito à ampla defesa. Com a reforma, havendo qualquer posicionamento contrário, de servidores que não se alinham ideologicamente com o candidato eleito, iniciar-se-ão perseguições e apadrinhamento político.

Citamos um exemplo hipotético: toma posse um prefeito que possui desafetos com quem não o apoiou no pleito. O que ele faz já que não existe mais estabilidade? Demite e faz um novo concurso. Com isso, a população sai perdendo, pois, aquela rotina de trabalho, empenho e toda dedicação ao trabalho será interrompida.

Quando um novo servidor adentrar aos quadros da prefeitura, não terá o conhecimento e a experiência do antigo servidor que outrora ocu-



Reprodução

pava esse cargo. Devido a isso, batemos na tecla de que a população e o município também perdem, pois esses fatos gerarão gastos e uma ineficiência da gestão do di-

neiro público.

A est@bilid@de é, justamente, um antídoto encontrado nas ferramentas jurídicas para inibir essa "FARRASS".

Indo avante, esta aberração,

enfraquecerá a máquina pública quanto à qualidade eficiência na prestação de serviços, e com isso, o cidadão sofrerá as consequências, pois, a sociedade e de modo especi-

al os mais pobres são os que mais precisam de atendimento público de qualidade.

Diante disto, concluímos que, esta reforma nada mais é do que uma perseguição ideológica. Se querem fazer algo na Reforma Administrativa, que seja para fortalecer os mecanismos da avaliação de desempenho de forma que não destruam a estrutura que se tem no presente. É necessário analisar a qualidade do atendimento prestado à população que, no seu dia a dia, necessitam dos mais diversos serviços públicos como: água e esgoto, energia, educação, segurança, saúde e tantos outros.

O princípio da estabilidade não foi criado para proteger o servidor ou privilegiá-lo, mas para tutelar a Administração Pública para que a mesma continue funcionando efetivamente.

E frisamos SEMPRE, calados na noite não ficaremos jamais.

Paraisense Estela Nascimento desfila do 'Renda-se 1ª Mostra Alagoana de Moda'

A jornalista Estela Nascimento, de São Sebastião do Paraíso, foi uma das debutantes do "Renda-se 1ª Mostra Alagoana de Moda". O evento teve como destaque o 'filé' uma espécie de bordado que é patrimônio cultural imaterial do Alagoas. Idealizado pela arquiteta Mirna Porto Maia a iniciativa teve a realização do Ponto Produção e patrocínio do Magazine Luiza, por meio da Lei de Incentivo à Cultura. As apresentações ocorreram no Espaço Armazém, em Maceió (AL) e foram transmitidas ao vivo pelo YouTube na noite de quinta-feira, 24.

O desfile apresentou 10 trabalhos sendo cinco profissionais e cinco estudantes de moda da Escola Técnica de Artes, da Universidade Federal de Alagoas. Cinquenta pessoas estiveram na passarela, respeitando às normas de segurança em função do período de pandemia, porém sem perder o glamour, o encanto e a emoção que o desfile suscita em seus participantes. O público em geral, mesmo à distância pode ser contagiado por fortes vibrações de alegrias em cada apresentação.

Um dos destaques da passarela foi a jornalista paraisense Estela Nascimento que brilhou em sua apresentação. Ao **Jornal do Sudoeste** ela contou que sua participação no evento se deu por acaso. "Fui fazer uma reportagem com a Mirna Porto, que é idealizadora deste projeto. Durante a entrevista foi preciso fazer algumas imagens com algumas peças de filé e ilustrar a matéria da TV. Desfilei apenas para fazer as imagens da peça, mas a Mirna gostou do que viu, achou a jornalista 'estilosa' e gostou da minha performance". O resultado é que ganhei a peça e também o



Gustavo Sarmento

Estela Nascimento fez a sua contribuição em grande estilo desfilando com uma das peças de filé

convite para participar do desfile", conta Estela.

Mesma surpresa com o convite a jornalista paraisense não hesitou e aceitou a proposta. "É um evento que reúne um cast de modelos profissionais, mas também tem a participação de outras pessoas amigas e queridas como a bailarina Maria Emília Clark e a arquiteta Vera Gomes, tem também a participação de funcionários públicos, pessoas que gostam da moda", comenta. Estela disse que se sentiu bem à vontade. "Todas pessoas se entre-

gam aquilo que faz. Eu mesma com 25 anos de telejornalismo, nunca tinha desfilado, a gente acaba incorporando o papel do manequim, emprestamos o corpo para a peça, em favor de divulgar a cultura alagoana, através do filé que é patrimônio imaterial do Estado", descreve.

Numa destas 'encarnações' Estela se apresenta em um make de Iemanjá, a rainha das águas, obra do estilista Fênix Zion. Ele ressalta que o título da coleção é rede, "é uma moda que não se move só", define. É acrescenta que ela foi



Gustavo Sarmento

Divulgação

construída a partir de todas as relações que atravessam este período pandemia. "É uma rede de pessoas que se encontram, na rua, na vida, no geral. São peças coloridas que representam a sexualidade, a diversidade e a variedade de tudo que envolve as pessoas", cita.

Estela Nascimento que depois de 12 anos como repórter e apresentadora da TV Gazeta, afiliada da Rede Globo, atualmente está na TV Ponta Verde, afiliada do SBT, há dois anos, destaca a importância do filé. "Como disse, é uma espécie de bordado. São peças belíssimas feitas por pessoas simples, em um projeto maravilhoso e que beneficia muita gente", descreve.

Para a curadora do projeto Renda-se, Mirna Porto, a intenção de fazer a apresentação não era através de uma live, mas foi a opção obtida em virtude da pandemia. "Não nos falta coragem, criatividade e apoio. Agradeço a cada pessoa que coloca seu coração para que este momento tornasse realidade" afirma. Ela ressalta que o tudo aquilo que foi apresentado é resultado do talento nato do alagoano. "A renda do filé não era vista como outras rendas. Ela é a cara das lagoas de alagoas", descreve. Mesmo diante de várias perdas durante o ano, Mirna se vê tocada pelo renascimento e a renovação. "Tivemos muitas perdas nesta caminhada, mas é o momento que a gente vê tudo renascer, com novos talentos e novos artistas eu me sinto muito feliz", completa.

Muito mais que um simples bordado, o filé representa uma dimensão econômica e cultural para diversas comunidades alagoanas. A tradição, que em 2014 se tornou patrimônio imaterial do Estado, garante a sustentabilidade para dezenas de famílias e cada vez mais imprimem suas formas e cores no ima-



Estela com o estilista Fênix Zion

Divulgação



Ao centro Mirna Porto é idealizadora do projeto

ginário visual de Alagoas. Conforme a curadora Mirna Porto Maia, o principal objetivo do

Renda-se é pensar a moda e o design como instrumento de valorização da cultura local.

Eletrônica Digital
Elétrico - eletrônicos





VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105

São Sebastião do Paraíso - MG



228,00